

IMPACTO, EXCELÊNCIA E PRODUTIVIDADE DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO BRASIL

RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS
HOSANA AGUIAR FREITAS DE ANDRADE
KLEBER VERAS CORDEIRO
(ORGANIZADORES)



Atena
Editora
Ano 2020

IMPACTO, EXCELÊNCIA E PRODUTIVIDADE DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO BRASIL

RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS
HOSANA AGUIAR FREITAS DE ANDRADE
KLEBER VERAS CORDEIRO
(ORGANIZADORES)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

134 Impacto, excelência e produtividade das ciências agrárias no Brasil [recurso eletrônico] / Organizadores Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos, Hosana Aguiar Freitas de Andrade, Kleber Veras Cordeiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.
 Modo de acesso: World Wide Web.
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-86002-75-1
 DOI 10.22533/at.ed.751200204

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa agrária – Brasil. I. Silva-Matos, Raissa Rachel Salustriano da. II. Andrade, Hosana Aguiar Freitas de. III. Cordeiro, Kleber Veras.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No século XX, a evolução da agricultura alcançou um de seus patamares mais importantes. Basicamente, impulsionada por um conjunto de medidas e promoção de técnicas baseado na introdução de melhorias genéticas nas plantas e na evolução dos aparatos de produção agrícola. O setor agrícola brasileiro, tendo em vista sua área territorial, atua como fonte ainda mais importante de alimentos, e deverá ser necessário um substancial aumento de produtividade a níveis bem maiores que os atuais para atender à crescente demanda da população por produtos agrícolas.

Contudo, o desenvolvimento do setor é fortemente acompanhado pela evolução das pesquisas em ciências agrárias no Brasil, desta forma, para que tal objetivo seja atingido, há imensa necessidade de incrementar as pesquisas nesta grande área. O desenvolvimento das ciências agrárias é indispensável também, vista o seu impacto na preservação das condições de vida no planeta. Ênfase então, deve ser dada a uma agricultura e pecuária sustentável, onde a alta produtividade seja alcançada, com o mínimo de perturbação ao ambiente, por meio de pesquisas mais definidas e integradas a novas tecnologias que são incorporadas.

Mediante a primordial importância do setor agrícola brasileiro para a economia do país e pela sua influência na sociedade atual, é com grande satisfação que apresentamos a obra “Impacto, Excelência e Produtividade das Ciências Agrárias no Brasil”, estruturada em dois volumes, que permitirão ao leitor conhecer avanços científicos das pesquisas desta grande área.

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Hosana Aguiar Freitas de Andrade
Kleber Veras Cordeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE FUSÃO DE IMAGENS DO SATÉLITE LANDSAT 8 SENSOR OLI COM ORFEO MONTEVERDI	
Fernanda Dantas Benvindo Karla da Silva Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.7512002041	
CAPÍTULO 2	16
ANÁLISE DO DESMATAMENTO NO ENTORNO DA RODOVIA BR-317 ENTRE ASSIS BRASIL E XAPURI NO ACRE	
Edelin Jean Milien Karla da Silva Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.7512002042	
CAPÍTULO 3	28
O SECRETÁRIO EXECUTIVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIO-AMBIENTAL: UM ESTUDO EM EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA	
Carlos Roberto Alves	
DOI 10.22533/at.ed.7512002043	
CAPÍTULO 4	41
PRESENÇA DE FAIXAS RETRORREFLETIVAS LATEIRAIS E TRASEIRAS EM TRATORES AGRÍCOLAS NOVOS	
Sabrina Dalla Corte Bellochio Airton dos Santos Alonço Lutiane Pagliarin Francieli de Vargas Marília Boff de Oliveira Vanessa Maldaner	
DOI 10.22533/at.ed.7512002044	
CAPÍTULO 5	47
PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA MANDIOCA EM FUNÇÃO DO MANEJO EM TERRAS ALTAS E TERRAS BAIXAS	
Bruna Lago Tagliapietra Maritiele Naissinger da Silva Eduardo Lago Tagliapietra Amanda Thirza Lima Santos Alvaro da Cruz Carpes Franciele Ruchel Alexandre Ferigolo Alves Charles Patrick de Oliveira de Freitas Paula de Souza Cardoso Gilmara Peripolli Tonel Neila Silvia Pereira dos Santos Richards Alencar Júnior Zanon	
DOI 10.22533/at.ed.7512002045	

CAPÍTULO 6 57

TEMPERATURA, PRECIPITAÇÃO, FENÔMENO ENOS E PRODUTIVIDADE DA MAÇÃ NO ESTADO DO PARANÁ

Heverly Morais
Luiz Junior Perini

DOI 10.22533/at.ed.7512002046

CAPÍTULO 7 62

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS NÃO DESTRUTIVOS DE ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR EM CAFÉ ARÁBICA

Dyanna Rangel Pereira
André Dominghetti Ferreira
José Antônio Maior Bono
Denise Renata Pedrinho
Luan Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.7512002047

CAPÍTULO 8 71

BALANÇO DE ENERGIA NOS PERÍODOS SECO E CHUVOSO EM DIFERENTES ECOSISTEMAS – FLORESTA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA NA AMAZÔNIA CENTRAL

Raíssa Soares de Oliveira
Hillândia Brandão da Cunha
Alessandro Augusto dos Santos Michiles
Mariana Gonçalves dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.7512002048

CAPÍTULO 9 81

AVALIAÇÃO DE CARACTERES MORFOAGRONÔMICOS DE MILHO NO NORTE DE MATO GROSSO E SUDESTE DE RONDÔNIA

Guilherme Ferreira Pena
Joameson Antunes Lima
Angelo Gabriel Mendes Cordeiro
Leticia de Souza Pogalsky
Marry Suelly Ferreira de Jesus
Renan Colavite dos Santos
Roberto dos Santos Trindade
Flávio Dessaune Tardin
Vicente de Paulo Campos Godinho
Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães
Auana Vicente Tiago
Ana Aparecida Bandini Rossi

DOI 10.22533/at.ed.7512002049

CAPÍTULO 10 90

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO BARUZEIRO EM UNIDADE DEMONSTRATIVA NO VALE DO URUCUIA: ADUBAÇÃO ORGÂNICA, QUÍMICA E HIDROGEL

Amanda Gonçalves de Oliveira
Gabriel Muller Valadão
Matheus dos Santos Pereira
Dhiego Bruno Batista Ramos
Francisco Valdevino Bezerra Neto
Maria Isabel Dantas Rodrigues
Etiago Alves Moreira
Náira Ancelmo dos Reis
Alair Rodrigues Mendes

Flávio Lucrécio da Silva Borges
Millene Cristine Sales da Mota Carvalho
DOI 10.22533/at.ed.75120020410

CAPÍTULO 11 102

AVALIAÇÃO DO PESO E ALTURA DE BEZERRAS EM UMA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO PESTANA - RS

Daniela Caroline da Veiga
Luciane Ribeiro Viana Martins
Denize da Rosa Fraga
Angélica de Oliveira Henriques
Núbia Foguesatto Tischer
Andrei Kapelinski
Alexandre Steurer
Pedro de Mattos Heyde
Taylor Gatelli
Bruna Narjana Bernardi

DOI 10.22533/at.ed.75120020411

CAPÍTULO 12 110

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DA ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS FLORESTAIS BRASILEIROS

Vania Elisabete Schneider
Bianca Breda
Bianca Regina Severgnini
Sofia Helena Zanella Carra
Roger Vasques Marques
Geise Macedo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.75120020412

CAPÍTULO 13 122

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO SOLO AGRÍCOLA DA REGIÃO DA PINDOBA-MA

Eufran Chaves Soares da Costa
Mikaelle Luzia Silva Dutra
Neuriane Silva Lima
Sérgio Henrique Pinto Silva
Lauralice Ferreira Araujo
Fábio Henrique Braga
Joicy Cortez de Sá Sousa
Marcia Rodrigues Veras Batista
Wellyson da Cunha Araújo Firmo
Darlan Ferreira da Silva
Leila Cristina Almeida de Sousa
Maria Raimunda Chagas Silva

DOI 10.22533/at.ed.75120020413

CAPÍTULO 14 135

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E DIGESTIBILIDADE DA FARINHA OBTIDA DE DUAS VARIEDADES DE COGUMELOS

Franciele Cristina Lima Pires
Cibele Pinz Müller
Jessica Fernanda Hoffmann
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.75120020414

CAPÍTULO 15	144
COLHEITA SEMIMECANIZADA NO CAFEEIRO CONILON ¹	
Saul de Andrade Júnior	
Marcone Comério	
Tafarel Victor Colodetti	
Volmir Camargo	
Paulo Sérgio Volpi	
Abraão Carlos Verdin Filho	
Luciano Júnior Dias Vieira	
Gilmar Zanoni Junior	
David Stefenoni Netto	
DOI 10.22533/at.ed.75120020415	
CAPÍTULO 16	151
DESEMPENHO DA MARAVALHA E CARVÃO COMO FILTRO NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS	
Carina Soares Pires	
Raquel Silva de Oliveira	
Alfredo José Santos Júnior	
Aolibama da Silva de Moraes	
Azarias Machado de Andrade	
David Vilas Boas de Campos	
Érika Flávia Machado Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.75120020416	
SOBRE OS ORGANIZADORES	158
ÍNDICE REMISSIVO	159

O SECRETÁRIO EXECUTIVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIO-AMBIENTAL: UM ESTUDO EM EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA

Data de aceite: 23/03/2020

Carlos Roberto Alves

Universidade Estadual do Centro-Oeste,
UNICENTRO

Guarapuava, Paraná

<http://lattes.cnpq.br/9375130050137693>

email: profcarlosralves@gmail.com

RESUMO: Pode-se considerar que as empresas que trabalham de maneira correta, seguindo os princípios da ética e da moral que estão contidas no contexto de responsabilidade social e ambiental proporcionam uma relação positiva, com os seus empregados e com a comunidade, através dos valores que são disseminados, tornando essas empresas competitivas no mercado que atuam. O Profissional de Secretariado Executivo nesse contexto de Responsabilidade Social e Ambiental, pode ter contribuição importante, dentro de suas atribuições profissionais, como Gestor, Assessor, Consultor ou até mesmo no âmbito de Pesquisador. O objetivo do presente trabalho foi de identificar as contribuições desse profissional no assessoramento das estratégias organizacionais de Responsabilidade Social e Ambiental utilizando-se como base uma

ferramenta de gestão da Fundação Nacional de Qualidade - FQN. Classifica-se esse trabalho como de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, através de pesquisa bibliográfica e de campo, através da aplicação de questionário encaminhado para profissionais de Secretariado Executivo de quatro empresas de médio e grande porte, do município de Guarapuava, Paraná. Os resultados demonstraram que esse profissional está alinhado aos fundamentos de gestão que são imprescindíveis para a implantação e acompanhamento de políticas organizacionais voltadas para a temática desenvolvida nesse trabalho e, portanto, pode-se afirmar que esse profissional pode contribuir na implementação de estratégias de Responsabilidade Socioambiental das organizações..

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade: Socioambiental; Secretariado; Gestão ;

THE EXECUTIVE SECRETARY AND
ITS CONTRIBUTIONS TO SOCIAL AND
ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY
ORGANIZATIONAL STRATEGIES: A
STUDY IN COMPANIES IN GUARAPUAVA

ABSTRACT: It can be considered that companies that work correctly, following the principles of ethics and morals that are contained in the context of social and environmental responsibility, provide a positive relationship, with their employees and with the community, through the values that are disseminated, making these companies competitive in the market in which they operate. The Executive Secretariat Professional in this context of Social and Environmental Responsibility, can make an important contribution, within their professional attributions, as Manager, Advisor, Consultant or even within the scope of Researcher. The objective of the present work was to identify the contributions of this professional in advising the organizational strategies of Social and Environmental Responsibility using as a basis a management tool of the National Quality Foundation - FQN. This work is classified as qualitative in nature, with an exploratory and descriptive approach, through bibliographic and field research, through the application of a questionnaire sent to professionals from the Executive Secretariat of four medium and large companies in the city of Guarapuava, Paraná . The results showed that this professional is in line with the fundamentals of management that are essential for the implementation and monitoring of organizational policies focused on the theme developed in this work and, therefore, it can be said that this professional can contribute to the implementation of Socioenvironmental Responsibility strategies of organizations.

KEYWORDS: Responsibility: Socio-environmental; Secretariat; Management;

1 | INTRODUÇÃO

A atuação socioambiental responsável das organizações pode-se dar em variados níveis, seja no que se refere à abrangência, no sentido dos públicos beneficiados, seja no que diz respeito à variedade de ações ou, ainda, no que concerne à intensidade da realização dos programas. Para a sobrevivência e o crescimento de uma empresa, já não é suficiente a oferta de bens e serviços de qualidade a preços compatíveis. Pode-se considerar que as empresas que trabalham de maneira correta, seguindo os princípios da ética e da moral que estão contidas no contexto de responsabilidade social e ambiental proporcionam uma relação positiva com os seus empregados e com a comunidade através dos valores e ações que são disseminados. O conceito de responsabilidade social partiu das questões éticas e morais de como os empresários administravam seus negócios até chegar ao conceito que conhecemos hoje. Diversas transformações trilharam a caminhada da sociedade, governos e organizações, durante décadas de debates e confrontos para que hoje tivéssemos uma definição mais apropriada de responsabilidade das questões sociais.

Diante do exposto, o profissional de Secretariado Executivo deve estar alinhado ao contexto das estratégias de Responsabilidade Socioambiental, e para tanto esse trabalho procurou pontuar as contribuições de conhecimento e competências desse profissional para as empresas analisadas, seguindo-se os fundamentos de gestão preconizados pela Fundação Nacional de Qualidade – FQN em seu modelo de excelência de gestão.

2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Responsabilidade Social e Ambiental

A responsabilidade Social significa uma maior participação com o público externo à organização, e não somente aos seus empregados. Neto apud Ponchirolli (2012, p. 55) afirma que a responsabilidade social de uma organização está relacionada à decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente e minorar os possíveis danos ambientais das atividades exercidas. Segundo Dias (2011, p.173) há muitas definições de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) ou Responsabilidade Social Corporativa (RSC), e existe dificuldade em estabelecer um consenso sobre qual delas deveria prevalecer.

A responsabilidade ambiental está associada a conscientização criada após inúmeros problemas associados aos descasos de governos e empresas que não tendo no passado regulamentação específica aproveitaram para explorar sem medir o impacto de suas ações e das consequências que viriam trazer os problemas que enfrentamos na atualidade, como no caso do aquecimento global e dos diversos casos de poluição e danos a saúde de pessoas e demais seres vivos do planeta. Segundo Paes, (2011) a Responsabilidade Ambiental é um conjunto de atitudes, individuais ou empresarias, voltadas para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja,

estas atitudes devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente na atualidade e para as gerações futuras, garantindo a sustentabilidade (PAES, 2011)

Segundo Melo Neto e Froes (2004, p. 135) a empresa ética, dissemina e institucionaliza valores que se refletem em atitudes, comportamentos e práticas gerenciais. O mesmo autor afirma que a responsabilidade social de uma organização está relacionada à decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente e minorar possíveis danos ambientais decorrentes do tipo de atividade que exerce.

Tinoco (2010, p. 2) afirma que as entidades (empresas, governos, associações, sindicatos, Ongs) não podem nos dias de hoje, ser concebidas apenas como um

aglomerado de recursos materiais e humanos, que produzem ou transformam bens, criam serviços e os disponibilizam ao mercado consumidor. Nesse sentido o autor quer mostrar que as empresas podem influenciar de maneira positiva ou negativa a qualidade de vida das pessoas que estão no entorno dessas entidades.

Ponchirolli (2012, p. 55) afirma que é necessário investir no bem-estar dos seus funcionários e dependentes e num ambiente de trabalho saudável, além de promover comunicações transparentes, dar retorno aos acionistas, assegurar sinergia com seus parceiros.

Para analisar como a empresa está trabalhando as questões de responsabilidade social e ambiental são necessários estabelecer alguns parâmetros para a mensuração dessas práticas, e assim, lança-se mão aos indicadores.

Segundo Jannuzzi (2001, p. 27), um indicador social além de apresentar relevância social, validade e confiabilidade, deve ter um grau de cobertura adequado aos propósitos a que se presta, deve ser sensível, específico, reproduzível, comunicável, atualizável periodicamente, a custos factíveis, ser amplamente desagregável em termos geográficos, sócio-demográficos e socioeconômicos e gozar de certa historicidade.

Jannuzzi (2001, p. 17) afirma que para se criar um sistema de indicadores é necessário atender as seguintes etapas:

- a) A primeira etapa corresponde à definição operacional do conceito abstrato ou temático a que refere o sistema em questão, elaborada a partir do interesse teórico ou programático referido;
- b) A segunda etapa refere-se à especificação das suas dimensões, das diferentes formas de interpretação ou abordagem do mesmo, tornando-o, de fato, um objeto específico, claro e passível de ser “indicado” de forma quantitativa;
- c) A terceira etapa trata da obtenção das estatísticas públicas pertinentes, provenientes de Censos Demográficos, pesquisas amostrais, cadastros públicos;
- d) A através da combinação orientada das estatísticas disponíveis, computam-se os indicadores, compondo um Sistema de Indicadores Sociais, que traduz em elementos mais tangíveis o conceito abstrato inicialmente idealizado

2.2 Modelo de Gestão para Estratégias de Responsabilidade Socioambiental

Para a implantação de programas de Responsabilidade Socioambiental nas empresas é necessário adotar um modelo de Gestão que incorpore padrões para o acompanhamento do processo. A Fundação Nacional de Qualidade, através do Modelo de Excelência de Gestão, estabelece fundamentos de gestão que permitem as organizações utilizarem modelos padronizados e genéricos, que desempenham um papel de referência para os tomadores de decisão a respeito de práticas a serem empregadas nas operações e processos organizacionais (FNQ, 2016). Os

oito fundamentos que norteiam as diretrizes de gestão e que foram utilizados para a elaboração do questionário dessa pesquisa foram os seguintes: Pensamento Sistêmico; Compromisso com as partes interessadas; Aprendizado Organizacional e Inovação; Adaptabilidade; Liderança Transformadora; Desenvolvimento Sustentável, Orientação por Processos; Geração de valor. Cada fundamento está de forma resumido explicitado no Quadro 1 a seguir:

Pensamento Sistêmico	Reconhecimento das relações de interdependência e consequências entre os diversos componentes que formam a organização.
Compromisso com as partes interessadas	Gerenciamento das relações com as partes interessadas e sua inter-relação com as estratégias e processos numa perspectiva de longo prazo.
Aprendizado Organizacional e inovação	Competências para promover um ambiente favorável para implementação de novas ideias gerados de valor para as partes interessadas
Adaptabilidade	Flexibilidade e capacidade de mudança em tempo hábil a novas demandas das partes interessadas e alterações no contexto.
Liderança Transformadora	Liderança inspiradora para as pessoas em torno de valores, princípios e objetivos da organização
Desenvolvimento sustentável	Compromisso da organização em responder pelos impactos de suas decisões e atividades, na sociedade e no meio ambiente
Orientação por processos	Busca da eficiência e eficácia dos conjuntos de atividades de agregação de valor para as partes interessadas
Geração de valor	Alcance de resultados econômicos, sociais e ambientais.

QUADRO 1 – FUNDAMENTOS DE GESTÃO

Fonte: Adaptado do Guia de Excelência de Gestão – FQN - 2016

2.3 Competências do profissional de Secretariado Executivo

O Profissional de Secretariado Executivo nesse contexto apresentado de Responsabilidade Social e Ambiental pode ter contribuição importante, dentro de suas atribuições profissionais, colaborando como Gestor, Assessor, Consultor ou até mesmo no âmbito de Pesquisador, uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação contemplam os conhecimentos necessários às demandas do mercado de trabalho. Para Nonato Junior (1009, p.157) as assessorias executivas fazem parte de um conhecimento interdisciplinar que torna esse profissional indispensável para as organizações.

Para Nonato Junior (2009, p 157) as assessorias executivas fazem parte de um conhecimento interdisciplinar que torna esse profissional indispensável para as organizações. Para o Autor esse profissional é competente para se encaixar nos mais diferentes níveis de assessoria como “no âmbito operacional, tático, executivo, intelectual ou interdisciplinar [...] Capaz de interligar realidades, conhecimentos, pessoas, níveis hierárquicos ou inter-relacionais”.

O autor propõe o conceito das Ciências da Assessoria que se articulam em diferentes áreas como das Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas,

Administração, Informação, Linguística, Comunicação e Filosofia, abrangidas nos 4 eixos das ciências da Assessoria, classificadas pelo autor como: Assessoramento (representa a assessoria operacional, ou seja, a que é realizada no ambiente de trabalho dentro das atribuições de um profissional de Secretariado Executivo) ; Assessorixe (Assessoria Executiva ou Assessoria de Gestão que abrangem a atuação do profissional de Secretariado como gestor do conhecimento no ambiente de trabalho); Assessorística (Assessoria ao trabalho intelectual na produção de conhecimentos em atividades secretariais que fortaleçam o conceito das Ciências da Assessoria); Assessorab (Assessoria aberta que relaciona a assessoria a outras áreas do conhecimento).

2.4 Problema de Pesquisa a ser analisado

Diante do exposto pretendeu-se nesse trabalho identificar ações de Responsabilidade Social e/ou Ambiental desenvolvidos em algumas Empresas do Município de Guarapuava e das contribuições que o profissional Secretariado Executivo pode realizar no assessoramento dessas ações

Para tal realização desse trabalho se fez a seguinte questão de pesquisa: As Competências do Profissional de Secretariado Executivo contribuem no assessoramento de implementações de estratégias de Responsabilidade Socioambiental das Empresas? Pretendeu-se assim, identificar as competências necessárias nas atividades exercidas pelo profissional para a implementação de estratégias de gestão voltadas para a Responsabilidade Social e/ou Ambiental.

3 | METODOLOGIA

Quanto a abordagem metodológica dessa pesquisa a mesma classificou-se como qualitativa. A pesquisa qualitativa segundo Creswell (2010, pg. 43) busca entender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social humano, no caso que questão, abordou se sobre a possibilidade de assessoramento do profissional de Secretariado Executivo nas estratégias de gestão de Responsabilidade Social e Ambiental das organizações estudadas. Conforme afirma Triviños (1987) a pesquisa de natureza qualitativa trabalha os dados buscando o seu significado com base na percepção do fenômeno dentro do seu contexto, ou seja, no ambiente de trabalho do profissional.

A pesquisa proposta nesse projeto classifica-se também como exploratória e descritiva, pois como afirma Gil (2004) ela tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema de pesquisa com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses e também por pretender descrever as características de determinada população ou fenômeno ou então, estabelecimento de relações entre

variáveis, que aqui se pretendeu analisar. Gil (2004) afirma ainda que a pesquisa exploratória apresenta menor rigidez no planejamento, pois são planejados com o objetivo de proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo acerca de determinado fato.

Malhotra (2001) define a pesquisa exploratória como sendo aquela utilizada nos casos em que é necessário definir o problema com maior precisão e apresenta ainda algumas características peculiares a essa pesquisa como por exemplo: Amostragem pequena e não representativa, tal como se pretendeu aqui, ao analisar apenas algumas empresas localizadas no município de Guarapuava e, portanto, de abrangência local e pontual.

Quanto a estratégia de pesquisa adotada nesse trabalho foi adotada a técnica de estudo de caso que segundo Yin (2001,p.28) é uma estratégia que tenta esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões e o que motivou tais escolhas bem como os resultados obtidos da implementação das mesmas. Pois durante a pesquisa observará o que motiva ou não motiva as ações que levam a organização praticar os conceitos de Responsabilidade Socioambiental nas suas atividades diárias. Roesch (1999, p.197) diz que o estudo de caso permite explorar processos sociais conforme eles acontecem na organização e com isso possibilita uma análise do processo no contexto do mesmo.

Quanto a coleta de dados e informações dessa pesquisa a mesma foi realizada através de pesquisa bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (1999) é a forma de colocar o pesquisador em contato com o que foi produzido sobre determinado assunto e assim obter um aprofundamento do assunto em discussão, tal como foi proposto no objetivo específico desse projeto ao fundamentar a teoria sobre Responsabilidade Social e Ambiental nas organizações.

Gil (1994, p. 71) afirma que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao pesquisador uma amplitude maior de cobertura de fenômenos. Também para a coleta de dados foi realizada a pesquisa de campo que consistiu da aplicação de questionários semiestruturados com questões abertas e fechadas, que segundo Minayo (2004, p.108) possibilita ao participante da pesquisa discorrer sobre o tema proposto sem respostas ou condições pré-fixadas pelo pesquisador. O questionário era constituído de 20 questões, elaboradas com alternativas em escala Likert contendo cinco opções de respostas e mais uma opção alternativa para comentários caso o respondente desejasse complementar sua resposta..

As questões foram elaboradas com base nos oito fundamentos do Modelo de Gestão da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) no contexto do tema Responsabilidade Socioambiental para identificar a compatibilidade das atividades desenvolvidas pelo profissional na empresa e a temática de responsabilidade socioambiental nas estratégias empresariais.

O critério de escolha para aplicação do questionário foi de empresas de porte médio a grande, de diferentes ramos de negócio do município de Guarapuava e que tivessem da alguma forma inseridas ao tema de Responsabilidade Social e/ou Ambiental, bem como a presença de profissionais de Secretariado Executivo atuando há mais de cinco anos junto aos gestores. Foram assim, selecionadas um total de seis empresas, porém somente quatro profissionais da área de Secretariado Executivo responderam aos questionários dentro do período solicitado. As empresas participantes representam o ramo industrial e com elevada participação do mercado que atuam, portanto, são empresas cujas suas ações podem impactar de forma positiva ou até mesmo negativa, quando o assunto é responsabilidade socioambiental.

Finalmente para a análise dos dados obtidos na pesquisa foi realizada a técnica de abordagem da análise de conteúdo que segundo Bardin (2004) é a análise que é realizada por meio de um estudo aprofundado das respostas obtidas nos questionários respondidos e serve para identificar as intenções, atitudes e comportamentos dos participantes em relação ao tema da pesquisa.

4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir serão discutidos os resultados com base nos questionários respondidos pelos participantes das quatro instituições dessa pesquisa, com base em cada fundamento contido no Quadro 1. No apêndice serão apresentadas as questões elaboradas com base nos oito fundamentos, bem como a distribuição das mesmas entre os fundamentos analisados.

1- Pensamento Sistêmico	84 %	5- Liderança transformadora	92 %
2 - Compromisso com as partes interessadas	92 %	6- Desenvolvimento Sustentável	100 %
3- Aprendizado organizacional e inovação	100 %	7- Orientação por Processos	75%
4- Adaptabilidade	100%	8- Geração de valor	100%

QUADRO 2- Resultados

De maneira geral, observou-se que os profissionais de Secretariado Executivo estão aptos a atuarem em empresas cujas ações estão voltadas para estratégias de Responsabilidade Socioambiental. A seguir serão apresentadas as análises individuais para cada fundamento, procurando justificar os resultados acima através da lei que regulamenta a profissão do Profissional de Secretariado Executivo, bem como do código de ética da profissão e de autores citados no desenvolvimento teórico dessa pesquisa.

No fundamento de pensamento sistêmico o profissional de Secretariado

Executivo reconhece e participa das relações de interdependência entre os setores que compõe a organização, pois atua no nível estratégico com o assessoramento executivo o qual faz parte de suas atribuições profissionais, facilitando a comunicação entre os diferentes níveis e também a organização das informações e gestão do conhecimento, tal como estabelecido no artigo 4º da lei 7.377, de 30 de Setembro de 1985 (BRASIL, 1985).

No fundamento de Compromisso com as partes interessadas é papel e atribuição do dia a dia desse profissional estabelecer a boa relação tanto com o público interno como o externo da organização e nesse sentido esse profissional atua como gestor do processo de informação gerencial conforme o eixo da Assessoria Executiva, conceituada pelo autor NONATO JUNIOR (2009).

O terceiro fundamento de gestão, Aprendizado Organizacional e Inovação, encontra-se sustentado pelo terceiro eixo das ciências de Assessoria do mesmo autor, em que se refere à assessoria intelectual, que participa da elaboração, estratégia e execução de atividades intelectuais tanto nas suas atividades como na de outros profissionais.

O quarto fundamento que refere-se à adaptabilidade, tem no profissional de Secretariado Executivo um agente facilitador pois na sua formação acadêmica ele é preparado não só para atuar com atribuições técnicas e operacionais, mas também com uma gama de conhecimentos relacionados entre os quais, à gestão, ao relacionamento humano, à ética e aos valores de responsabilidade social e ambiental, o que lhe confere preparo para interpretar e auxiliar as organizações nos processos de mudanças, assessorando a organização no processo de transição pelo seu conhecimento sistêmico e atribuições para gerenciar conflitos. Isso vai ao encontro do que está estabelecido nas Diretrizes Curriculares do Curso de Secretariado Executivo, conforme recomendações do MEC (BRASIL, 2005)

O quinto fundamento refere-se à liderança inspiradora relaciona-se ao Código de Ética da profissão (, conforme publicado no Diário Oficial, em 07 de Junho de 1989, que tem no capítulo VI no inciso primeiro do artigo 10 o compromisso do profissional de Identificar-se com a filosofia empresarial, sendo um agente facilitador e colaborador na implantação de mudanças administrativas e políticas, ou seja, atuar dentro da ética e dos princípios que regem as diretrizes da organização.

O sexto fundamento que trata do desenvolvimento sustentável tendo no profissional de Secretariado Executivo um aliado na execução de estratégias voltadas para as políticas de Responsabilidade Social e Ambiental, uma vez que esse profissional tem o preparo para assessorar a organização na implantação e acompanhamento dos programas que envolvam tais políticas, por possuir competências para tal, ou seja, conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas ao longo de sua formação acadêmica que lhe possibilitam planejar, organizar, dirigir

e executar tais tarefas.

O sétimo fundamento que refere-se à orientação por processos, que tem entre outros objetivos o de análise e melhoria dos processos, considerando a eficiência, eficácia e produtividade dos mesmos e da aplicação de recursos, que estão associados à identificação de informações que contribuam para melhorar as atividades da organização. O profissional de Secretariado Executivo é um gestor de informações pois participa do processo informacional da organização contribuindo como agente facilitador da mesma, conforme afirma Durante (2008), o profissional secretário tem uma metodologia de trabalho na qual são definidas etapas a seguir para que atinja os objetivos organizacionais.

O oitavo fundamento que refere-se a geração de valor de todas as atividades que fazem parte as políticas e diretrizes dentro dos aspectos organizacionais como um todo, e no caso do estudo desse trabalho, das ações voltadas para a Responsabilidade Social e/ou Ambiental, que significa obter resultados favoráveis para essas ações, através do trabalho de profissionais empenhados a execução do que foi planejado, sendo esse um papel que o profissional de Secretariado Executivo está alinhado pois faz parte de suas atribuições o papel de assessor e gestor quando lhe forem delegadas pelos responsáveis pela administração da organização esses objetivos organizacionais.

Portanto os resultados dessa pesquisa demonstraram que o profissional de Secretariado Executivo está alinhado aos fundamentos de gestão que foram analisados e, preparado para assessorar na implementação de ações de Responsabilidade Socioambiental das empresas. Observou-se que um único profissional participante não compreendia na totalidade as políticas e diretrizes organizacionais e nem tinha conhecimento adequado da estrutura organizacional, conforme evidenciou algumas de suas respostas aos fundamentos analisados, o que a princípio pode ser um problema de clareza e divulgação por parte da equipe gestora dessa empresa.

5 | CONCLUSÃO

O profissional de Secretariado Executivo tem as competências necessárias para atuar no ambiente organizacional assessorando a empresa nas suas estratégias voltadas para ações de Responsabilidade Socioambiental e isso vem ao encontro de estudos recentes em artigos científicos que corroboram a respeito da versatilidade e evolução desse profissional que se destaca no mercado de trabalho que exige proatividade e características gestoras, empreendedoras, e de assessoria.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 3.ed. Lisboa: Edicoes 70, 2004

BRASIL. **Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o Exercício da Profissão de Secretário, e dá outras Providências.** Brasília, DF. Disponível em . Acesso em: 10 de Set. 2019

BRASIL. MEC, CNE. **Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em secretariado executivo e dá outras providências.** Brasília, DF. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf>. Acesso em: 10 de Set. 2019.

Código de Ética Profissional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Federação Nacional dos Secretários e Secretárias.** São Paulo, SP, 7 jul. 1989. Seção 1, p. 118. Disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/3589665/pg-118- secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-07-07-1989>. Acesso em: 10 de Set. 2019

CRESWELL, J. W. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade - 2ª ed. - São Paulo: Atlas – 2011

DURANTE, D. G. Aprendizagem e conhecimento organizacional: contribuições à visão holística da gestão secretarial. P. 135-155. In: PORTELA, Keyla Christina Almeida; SCHUMACHER, Alexandre José. Gestão Secretarial: o desafio da visão holística. v. I. Cuiabá: Adeptus, 2009.

GIL, Antonio C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas - 2004

JANUZZI, Paulo M.- Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Disponível em: < <http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222>>. Acesso em: 03 Nov. 2015

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MALHOTRA, Naresh K.. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2006.

MELO NETO, Franciso. P.; FROES, César, Gestão da Responsabilidade Social Corporativa: O caso brasileiro. 2 ed. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2004

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências da assessoria. Fortaleza: Expressão, 2009.

PAES, J.P.L. Estudo sobre responsabilidade ambiental. Disponível em http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=6273: acesso em 07 Nov. 2015

PONCHIROLLI, Osmar. Ética e responsabilidade social empresarial – 1ªed. (ano 2007), 5ª reimpre/ Curitiba: Juriá – 2012.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos

de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço social e o relatório da sustentabilidade – São Paulo: Atlas – 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987

YIN, R. K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO

- 1) Tenho conhecimento dos valores e princípios organizacional da empresa que trabalho
- 2) Posso contribuir com a implantação de um programa de Gestão de Responsabilidade Social pois conheço a interdependência entre os diversos componentes que formam a organização
- 3) Minhas competências como profissional de Secretariado Executivo permitem-me identificar as necessidades de informação para o assessoramento na tomada de decisões relacionadas ao tema de Responsabilidade Social
- 4) Considero que meus atributos profissionais me conferem competências para trabalhar com a informação e comunicação com o público externo.
- 5) Consigo identificar e priorizar as necessidades entre o público externo e a organização e estabelecer prioridades em acordo com o grau de importância para ambos.
- 6) A minha experiência na função que exerço favorece o assessoramento no desenvolvimento de fornecedores alinhados com os valores e princípios da organização.
- 7) Sou capaz de atuar em programas para a melhoria do Clima Organizacional através de assessorias que promovam o bem-estar, satisfação e comprometimento das pessoas.
- 8) Minha formação profissional permite atuar nos aspectos que envolvem a inovação pois tenho competências para criar um ambiente favorável através da integração entre as partes envolvidas
- 9) Participo de estratégias de inovação relacionadas à inclusão social na empresa que trabalho através do assessoramento das informações necessárias.
- 10) A Gestão do Conhecimento facilita a implantação de programas sociais e sinto-me parte integrante do mesmo pois participo do processo de identificação, coleta, armazenamento e compartilhamento do conhecimento necessário.
- 11) Como profissional de Secretariado Executivo reconheço possuir as competências necessárias para atuar em processos de mudanças pois posso atuar como um agente facilitador através do uso correto da comunicação e do envolvimento entre as pessoas.

- 12) Considero que minha profissão me confere conhecimentos para o assessoramento ágil e eficiente para a tomada de decisões que envolvam ações de Responsabilidade Social.
- 13) O Código de Ética da minha profissão se alinha aos padrões de conduta da empresa que garantam um relacionamento ético com seus envolvidos.
- 14) Conheço os regulamentos e diretrizes organizacionais que me permitem assessorar no monitoramento e na comunicação das práticas de Responsabilidade Social.
- 15) A Cultura Organizacional da empresa que trabalho é facilitadora para a operacionalização dos valores que envolvem aspectos relacionados com a Responsabilidade Social.
- 16) Conheço os indicadores de desempenho da empresa que trabalho e os considero importantes para a implementação de planos de ação voltados para programas de Responsabilidade Social.
- 17) A empresa que trabalho procura envolver os funcionários em projetos sociais que promovem a inclusão e o estímulo ao voluntariado.
- 18) Nos processos organizacionais voltados para promover a Responsabilidade Social Corporativa reconheço a necessidade de desenvolver minhas competências para uma melhor atuação nessa temática.
- 19) A estrutura organizacional da empresa que atuo estabelece clareza na divisão de autoridade e de responsabilidades que favorecem a implantação de programas sociais
- 20) Minha formação e experiência como Profissional de Secretariado Executivo permite-me atuar como gestor de projetos relacionados à Responsabilidade Social.

Questões e suas correspondência a cada fundamento:

Questões 1 a 3 – Pensamento Sistêmico

Questões de 4 a 6 – Compromisso com as partes interessadas

Questões de 7 a 10 – Aprendizado

Questões de 11 a 12 – Adaptabilidade

Questões de 13 a 15 – Liderança transformadora

Questões de 16 a 11 – Desenvolvimento sustentável

Questão 19 – Orientação por Processos

Questão 20 - Geração de Valor

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adsorção 131, 152, 153, 156
Adubação orgânica 90, 91, 92, 94
Adubação química 90, 91, 92, 94
Agaricus bisporus 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142
Agricultura 1, 2, 46, 49, 62, 112, 119, 120, 123, 125, 133, 141, 156, 158
Agroquímicos 57, 59, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132
Águas residuárias 151, 152, 156
Amazônia central 71, 73, 79
Área foliar 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 147, 148, 149, 150

B

Balanco de energia 71, 73, 75, 76, 77, 78
Baruzeiro 90, 91, 95, 97, 98, 99
Bezerras 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108
Biochar 152, 156
Bioenergia 111, 119

C

Café 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153
Café arábica 62, 66, 67, 68, 69
Cafeeiro 62, 63, 65, 66, 69, 70, 144, 146, 147, 148, 149, 150
Caracterização ambiental 122
Carvão 116, 151, 152, 153, 154, 155
Cerrado 91, 92, 97, 99, 100, 101
Coffea arabica L. 63, 69, 150
Cogumelos 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143
Colheita 50, 55, 66, 88, 110, 114, 116, 117, 118, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150
Colheita semimecanizada 144, 145, 146, 149
Colisões 41, 42
Conilon 62, 63, 65, 66, 69, 70, 144, 145, 146, 147, 148, 150
Criação 103, 104, 105, 107, 108, 152
Cultivares 53, 55, 56, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 147

D

Desmatamento 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 71, 112, 125
Digestibilidade da farinha 135
Dimensões foliares 62, 63, 65, 67, 69, 70

E

Ecologia da estrada 16
Ecossistemas 22, 71, 74
El Niño 18, 57, 58, 60, 61
Extrativismo vegetal 111

F

Faixas retrorrefletivas 41, 42, 43, 44, 45
Farinha de cogumelo 135, 140
Físico-química 56, 125, 135
Floresta primária 71, 79
Fluxos de calor 71, 74, 77

G

Geração de energia 110, 111, 113, 117, 118, 119, 121
Gestão 2, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 88, 118, 119, 120, 121

H

Híbridos elite 83
Hidrogel 90, 91, 92, 94, 95, 101

L

La Niña 58

M

Maçã 57, 58, 59, 60, 61
Mandioca 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 101, 106
Manejo 16, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 57, 59, 64, 79, 99, 103, 104, 105, 108, 109, 120, 125, 130, 134, 151, 158
Maravalha 151, 152, 153, 154, 155
Matéria orgânica 122, 123, 124, 125, 127, 129, 132, 133, 134, 138, 154
Mecanização 41, 144, 145
Mecanização agrícola 41
Melhoramento genético 62, 83, 84, 100
Milho 49, 50, 81, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 106, 153, 156
Minerais 54, 106, 135, 136, 139
Morfoagronômicos 81, 82, 84
Mudas 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 158

N

Novilhas 103, 105, 106, 107, 108, 109

O

Orfeo monteverdi 1

P

Pleurotus ssp 135, 136, 137, 139, 140, 141

Precipitação 18, 57, 58, 59, 60, 61, 71, 76, 79, 84, 86, 87, 99

Processamento de Imagens 1, 6, 15, 65

Produtividade 37, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 117, 132, 149

Proteína 48, 50, 51, 52, 55, 104, 135, 137, 138, 139, 140

R

Reaproveitamento energético 110, 111, 119

Recuperação de áreas degradadas 91, 99, 100

Resíduo orgânico 92, 152

Resíduos florestais 110, 111, 114, 116, 117, 118

Responsabilidade 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Rodovias 14, 17, 18, 21, 41, 42, 46

S

Saldo de radiação 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Sarna da macieira 57, 58, 59

Satélite landsat 1

Secretariado 28, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Segurança 41, 45, 46

Sensoriamento remoto 1, 2, 3, 6, 15, 17, 19, 26, 27

Silvicultura 46, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Socioambiental 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37

Solo 8, 9, 11, 12, 18, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 72, 74, 75, 79, 92, 93, 94, 95, 101, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 149, 154, 156, 158

Solo agrícola 122, 126

T

Temperatura 51, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 74, 75, 84, 87, 128, 137, 138, 139, 154

V

Venturia inaequalis 58

Z

Zea mays L. 82, 83, 84

 **Atena**
Editora

2 0 2 0